

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

ESTUDO DE MODELAGEM E COSTURA DE TRAJES FOLCLÓRICOS GERMÂNICOS

Camile Rayssa Baumgart^{1*}, Giovanna Eberle², Júlia Cardoso Bittencourt³, Júlia Rodrigues Dias⁴,
Graziela dos Santos Bento⁵

1,2,3,4 Estudante Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau.

5 Professora Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau.

1. Introdução

Diante da forte conexão cultural com a origem germânica em Santa Catarina, manifestações como festas, músicas, danças e trajes típicos tornaram-se características marcantes da região. A cidade de Blumenau, localizada no Vale do Itajaí, foi inicialmente fundada como colônia destinada a receber imigrantes europeus, sendo formada por alemães. Com a chegada de novos imigrantes para a região em 1860, surgiram grupos que passaram a desempenhar um papel importante nas organizações culturais e sociais da época [1]. A cidade ainda possui forte influência da cultura alemã, evidenciada pela diversidade de grupos folclóricos, cada qual com sua própria identidade, incluindo suas vestimentas características [2]. Os trajes típicos germânicos configuram-se, portanto, como uma importante forma de expressão cultural e de identidade. Além de serem utilizados em festividades, esses trajes transmitem valores preservados entre gerações, reforçando os laços culturais e históricos da comunidade [3]. A partir disso, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um estudo de modelagem e costura para replicação destes trajes, que seja fiel e respeite a individualidade de cada grupo em parceria com a Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí (AFG), com o objetivo de criar a modelagem com base nos trajes oficiais, e expandindo para a fase de costura, para que fosse possível avaliar os modelos, medidas e validação dos moldes.

2. Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido pelos estudantes do terceiro período do curso de Design de Moda do Centro Universitário SENAI/SC, campus Blumenau. O projeto foi integralmente realizado nos laboratórios de modelagem, costura e informática da instituição. Como base para a investigação, foram selecionados pela AFG grupos folclóricos germânicos, onde cada equipe recebeu um modelo de traje para estudo, sendo o analisado pela equipe o “*Eintracht Volkstanzgruppe*”, masculino, composto por bermuda, camisa, colete e blazer. As peças apresentavam elevado grau de complexidade, caracterizado por recortes, bolsos diferenciados, bordados e a aplicação de aviamentos específicos. O traje original, utilizado como referência, foi confeccionado na Alemanha. Na etapa inicial do projeto, realizou-se uma análise detalhada das peças e a partir dessa investigação, definiu-se juntamente com a docente a técnica de modelagem mais adequada para reprodução dos moldes, utilizando moulage e modelagem plana, de acordo com cada peça. Os moldes feitos, buscaram fidelidade ao modelo e após conferidos, as peças foram talhadas e confeccionadas em tecido de algodão cru, com o objetivo de validar a modelagem, através de provas em manequim, observando se as medidas estavam de acordo com a peça original e visualmente iguais. Na sequência os moldes foram digitalizados por meio do *software* Audaces, possibilitando o armazenamento, e padronização dos arquivos digitais. Por fim, em decorrência de uma parceria com a AFG, os modelos confeccionados pelos estudantes foram expostos ao público durante a Oktoberfest de Blumenau, evento tradicional que ocorre anualmente na cidade de Blumenau.

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento fiel da modelagem dos trajes típicos germânicos ampliou os conhecimentos em técnicas de modelagem, análise estrutural e compreensão da complexidade dessas peças. Durante a construção dos moldes,

*Autor correspondente: Camile_baumgart@estudante.sc.senai.br

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

foram necessários ajustes como a correção de curvas e adequação de medidas para maior precisão, além de adaptações para viabilizar a modelagem e a costura especialmente em função da complexidade de determinados modelos. Na confecção, surgiram desafios relacionados a construção de bolsos diferenciados, costuras embutidas, acabamentos específicos e ao caimento, devido ao uso de tecido distinto do original, como lã e couro. Também foram realizados ajustes adicionais nos moldes durante as provas conforme figura 1, especialmente quando houve dificuldades de encaixe entre partes das peças.



Fig. 1. Peças do modelo em prova

Ainda no processo de costura, foi necessária a aplicação de técnicas manuais para reproduzir estruturas que não poderiam ser executadas em máquinas. A digitalização dos moldes foi essencial para ajustes finos, maior precisão das medidas e padronização do processo de confecção. A exposição pública dos trabalhos contribuiu para o reconhecimento das produções acadêmicas e para a disseminação da cultura germânica. Como resultado da parceria, a AFG recebeu moldes digitalizados e fiéis aos trajes originais, facilitando futuras reproduções e contribuindo para a preservação das tradições dos grupos folclóricos.

4. Referências

- [1] P. Gayer, “Eventos culturais e a promoção dos destinos turísticos: estratégias comunicacionais da Oktoberfest de Blumenau/SC,” Tese, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil, 2022. [Online]. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/255013>. Acesso: 7 de abril de 2026.
- [2] C. Maximiliano e T. M. Costa, “Trajes típicos germânicos: da origem à concepção, entrevista com Roswitha Ziel,” *dObras*: revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, vol. 18, no. 44, pp. 236–242, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/10360551.pdf>. Acesso: 07 de abril de 2026
- [3] E. Schaefer, T. Schneider e C. Maximiliano, Entre a Tradição e a Criação: Releituras de Trajes Germânicos no Ensino de Design de Moda. *Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, 10, 1-27 (2025). Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/download/27731/19735/125530>. Acesso: 24 de março de 2026

Agradecimentos

Agradecemos às professoras Egéria Höeller Borges Schaefer e Karen Muller pelo desafio proposto e suporte em todas as etapas do trabalho.

*Autor correspondente: Camile_baumgart@estudante.sc.senai.br